



portalbenews.com.br



**MERCADO DE TRABALHO** Hudson Carvalho analisa mudanças com sustentabilidade e ESG ▶ **p9**



**DEMOCRACIA** A Amazônia das Consultorias, por Augusto César Barreto Rocha ▶ **p10**

Divulgação/Rumo Logística

## REGIÃO CENTRO-OESTE

# Porto seco de Anápolis deve viabilizar contêineres na ferrovia Norte-Sul



Para o diretor da Rumo, Guilherme Penin, os novos tramos central e sul da Ferrovia Norte-Sul (FNS) devem realizar a primeira operação com contêineres ▶ **p5 e p6**

Divulgação



**Porto de Açu: Ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, habilitou terminal para receber incentivos fiscais ▶ p7**

## BE *Job*

**Oportunidades de emprego em vários setores no país ▶ p8**

**MACEIÓ** Ácido sulfúrico leva Prefeitura a revogar certidão de empresa portuária ▶ **p3**

**AUTOMÓVEIS** Receita leiloa carros antigos no Porto de Cabedelo ▶ **p4**

**GUARUJÁ** Governo e Prefeitura lançam edital para aeroporto e esperam voos em 2024 ▶ **p7**

## EDITORIAL

# Reforma tributária: impactos devem ser analisados

A tão aguardada proposta de emenda constitucional da Reforma Tributária está prestes a ser apresentada na Câmara dos Deputados, trazendo consigo um potencial impacto transformador para a economia brasileira. Como destacou o ex-presidente da Autoridade Portuária de Santos Fernando Biral, em artigo publicado no BE News na edição desse final de semana (24 e 25 de maio), estudos apontam que essa reforma pode impulsionar o Produto Interno Bruto (PIB) potencial do País em até 20% ao longo de 15 anos, destacando-se como um marco histórico para o desenvolvimento econômico.

Um dos principais pontos positivos dessa reforma é a simplificação dos impostos e a implementação do Imposto sobre Valor Agregado (IVA), que substituirá cinco tributos: ICMS, IPI, PIS, COFINS e ISS. Tais mudanças têm o potencial de gerar impactos significativos tanto a nível macroeconômico quanto microeconômico. Análise da Tendências Consultoria aponta que a simplificação tributária e a adoção do IVA podem aumentar em 0,4 pontos percentuais a produtividade global da economia. Além disso, espera-se um crescimento anual do PIB de 0,9 pontos percentuais e uma queda de 1 ponto percentual na taxa de desemprego do País.

Embora os efeitos positivos sejam evidentes, é importante reconhecer que os impactos microeconômicos não serão uniformes entre os vários segmentos. O estudo da Tendências Consultoria destaca que as atividades industriais devem ser as mais beneficiadas com a nova alíquota efetiva, enquanto as atividades de serviços podem ser prejudicadas. Nesse sentido, o setor portuário, juntamente com as concessionárias de rodovias, enfrenta a possibilidade de um aumento em sua carga tributária.

Nesse contexto, é fundamental que sejam adotadas soluções que visem reduzir os impactos negativos no setor portuário. Uma medida eficiente, como sugere Biral, é garantir um regime especial com alíquota efetiva inalterada durante a vigência dos contratos em curso. As agências reguladoras poderiam estabelecer, de forma antecipada e em diálogo com as entidades envolvidas, parâmetros e métricas que permitam a rápida implementação dos reequilíbrios necessários. É uma linha de ação a ser considerada.

A questão prioritária, porém, é que deve ser acelerado o debate sobre os impactos da Reforma Tributária, especialmente no setor portuário, de forma a garantir que quaisquer reflexos negativos sejam mitigados. Essa reforma histórica apresenta um potencial impacto positivo significativo para o País como um todo e, portanto, merece uma análise minuciosa e um planejamento cuidadoso para que o setor de infraestrutura não seja prejudicado.

O Brasil tem a oportunidade de impulsionar seu desenvolvimento econômico por meio de uma reforma tributária eficaz. Ao considerar os reflexos dessa reforma no setor portuário e adotar medidas adequadas para mitigar eventuais desequilíbrios, pode-se colher os frutos de um ambiente de negócios mais favorável, impulsionando a economia do País em direção a um futuro próspero.

## NESTA EDIÇÃO



### ▲ MANCHETE

- Porto seco de Anápolis deve viabilizar contêineres na ferrovia Norte-Sul

### HUB

- Aviação civil apresenta apresenta índice de recuperação recorde em maio

### REGIÃO NORDESTE

- Prefeitura de Maceió revoga certidão de empresa portuária

- Receita leiloa carros dos anos 50, 60 e 70 deixados no Porto de Cabedelo

### REGIÃO SUDESTE

- Aeroporto de Guarujá: autoridades esperam primeiros voos até o 1º trimestre de 2024

Ministério habilita Porto de Açu para receber incentivos fiscais

### BE JOB

- Oportunidades de emprego em vários setores do país

### OPINIÃO

- “Negócios sustentáveis, projetos ESG... mudam algo no mundo do trabalho?”, por Hudson Carvalho
- “A Amazônia das Consultorias”, por Augusto César Barreto Rocha

portalbenews.com.br



**Sede**  
Alameda Campinas, 802, 6º andar,  
São Paulo, São Paulo  
01404-200, BR

**Sucursal Brasília**  
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110  
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul  
Brasília, Distrito Federal  
70340-000, BR

**Sucursal Santos**  
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11  
Santos, São Paulo  
11013-919, BR

**Diretor-presidente**  
Fabrício Julião

**Diretor-superintendente**  
Marcio Delfm

**Diretora Administrativo-financeira**  
Jaclyra Lima

**Diretor de Redação**  
Leopoldo Figueiredo

**Editor**  
Alexandre Fernandes

**Equipe de reportagem**  
Cássio Lyra, Marília Sena,  
Vanessa Pimentel e Vitória Malafati

**Diretora de Arte**  
Mônica Petroni Mathias

**Assistente de Arte**  
Paulo José Ribeiro

## FALE COM A GENTE

### ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para [atendimento@portalbenews.com.br](mailto:atendimento@portalbenews.com.br)

### INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em [www.portalbenews.com.br](http://www.portalbenews.com.br)

### PUBLICIDADE

[atendimento@portalbenews.com.br](mailto:atendimento@portalbenews.com.br)

(11) 91615.1200

## REGIÃO NORDESTE

**Aviação 1**

O mês de maio mostrou os melhores resultados para a aviação civil brasileira desde o início da pandemia de covid-19, segundo levantamento do Centro de Gerenciamento da Navegação Aérea (CGNA), do Departamento de Controle do Espaço Aéreo (Decea), da Aeronáutica/Ministério da Defesa. Os voos nacionais registraram um aumento de 107,1% em relação ao mesmo mês de 2019, enquanto os internacionais, uma recuperação de 89,6%, sendo essas as maiores taxas mensais registradas nesse período.

**Aviação 2**

O levantamento também analisou os 100 principais aeroportos do Brasil, que contabilizaram um total de 239.403 voos no mês passado. O de Brasília (DF), o de Cuiabá (MT) e o Santos Dumont (RJ) tiveram as semanas com maior movimento desde a pandemia, com, respectivamente, 3.159 voos na semana de 22 a 28 de maio, 1.008 nos dias 15 a 21 e 2.695 de 1 a 7.

**Aviação 3**

Já os aeroportos com melhor recuperação foram os de Belém (PA), com uma alta de 137% em relação a maio de 2019; Florianópolis (SC), 126,3%; Congonhas (SP), 113,7%; Cuiabá (MT), 110,2%; e Brasília (DF), 110%.

**Aviação 4**

Os dados foram comemorados pelo ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França. Em sua conta no Twitter, ele destacou: "Muito mais gente voando, como deseja o presidente @LulaOficial! Melhor maio do setor aéreo desde 2015!!!"

**Museu 1**

O ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, inicia a semana com um compromisso no Porto de Santos. Nesta segunda-feira, às 10 horas, ele presidirá a cerimônia de reabertura do Museu do Porto de Santos, localizado no complexo de prédios que abriga a sede da Autoridade Portuária. A instalação, fechada há três anos, devido à pandemia de covid-19, e que recentemente passou por reformas, conta com um acervo de 800 peças, que mostra a construção e a evolução do complexo santista nos últimos séculos.

**Museu 2**

O museu estará aberto ao público a partir dessa terça-feira, podendo ser visitado das 9 às 17 horas. Ele conta com visitas guiadas a cada meia hora e limitadas a 20 pessoas por vez.

# Prefeitura de Maceió revoga certidão de empresa portuária

Imbróglgio começou quando a companhia anunciou interesse em instalar um terminal para armazenar ácido sulfúrico no porto



Divulgação

O terminal conta com uma área com 7.932 m<sup>2</sup>. A previsão é que sejam investidos no período de concessão R\$ 12,7 milhões em instalações e equipamentos.

VANESSA PIMENTEL  
vanessa@portalbenews.com.br

A Prefeitura de Maceió (AL) revogou, na última quinta-feira (22), a certidão de uso e ocupação de solo concedida em 2022 à empresa Timac Agro Indústria e Comércio de Fertilizantes, após a empresa manifestar interesse em instalar um terminal de recebimento e armazenamento de ácido sulfúrico no complexo portuário da cidade.

Na revogação, a prefeitura - por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - explicou que, embora a certidão de uso e ocupação de solo não signifique autorização e "muito menos licença ambiental para a instalação de qualquer indústria", optou por revogar a validade do documento para que "não haja dúvida do compromisso da atual gestão com o meio ambiente e com a segurança da nossa população".

A secretaria cita ainda preocupação com possíveis danos e acidentes ambientais, já que o produto é altamente corrosivo.

A Timac, multinacional francesa, tem sofrido pressão popular após anunciar interesse em armazenar o produto no Porto de Maceió. Em audiência pública realizada no último dia 7, a

empresa explicou o que pretende com a planta e apresentou o Estudo e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) do empreendimento "Unidade de Recebimento e Estocagem de Ácido Sulfúrico".

Segundo o projeto, o ácido seria estocado no terminal portuário e posteriormente transportado para usinas de açúcar e álcool e para a sede da Braskem, no bairro do Pontal. Atualmente, o ácido sulfúrico que abastece essas operações vem da Bahia.

Mas os participantes da audiência, entre eles representantes da prefeitura municipal, Ministério Público Federal e Estadual, Ibama, sindicatos e universidades, questionaram quanto aos riscos da nova operação, como explosão e poluição ambiental.

"Considerando que se trata de um produto de alta volatilidade, o que com a sinergia pode causar um desastre de grandes proporções, pois mesmo o ácido não sendo inflamável, mas corrosivo, havendo a ocorrência de um incêndio, poderá causar uma verdadeira tragédia", diz um trecho do documento da secretaria.

Já a multinacional alega que a área onde pretende instalar o armazém passou por estudos feitos pela antiga gestão do Governo Federal e por empresas especializadas, "incluindo o Estudo de Impacto Ambiental (EIA), Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) e a Aná-

lise de Riscos na forma da legislação vigente, os quais contemplaram as avaliações de riscos porventura existentes e as medidas de proteção necessárias".

O caso também está sendo acompanhado pelo Ministério Público Federal (MPF). No último dia 19, o órgão emitiu ofícios ao Instituto do Meio Ambiente de Alagoas (IMA-AL) e à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb) cobrando esclarecimentos.

O MPF afirmou que segue investigando os potenciais impactos ambientais causados pela instalação da Unidade de Recebimento e Estocagem de Ácido Sulfúrico no porto.

Agora, o IMA-AL e a Semurb terão 10 dias para prestar os esclarecimentos. Depois que receber as informações, o MPF acionará o Sistema de Perícia para verificar se existem irregularidades, como inconsistências ou omissões sobre o processo de licenciamento da instalação do terminal no Porto de Maceió.

**Leilão**

A Timac conseguiu o direito de operar no porto alagoano por 25 anos (prorrogáveis) ao ganhar o leilão do MAC 10, em dezembro de 2020, com oferta única de R\$ 50 mil. A multinacional possui uma planta industrial de fertilizantes sólidos na cidade de Santa Luzia do Norte (AL).

A TIMAC, MULTINACIONAL FRANCESA, TEM SOFRIDO PRESSÃO POPULAR APÓS ANUNCIAR INTERESSE EM ARMAZENAR O PRODUTO NO PORTO DE MACEIÓ. EM AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA NO ÚLTIMO DIA 7, A EMPRESA EXPLICOU O QUE PRETENDE COM A PLANTA E APRESENTOU O ESTUDO E RELATÓRIO DE IMPACTO AMBIENTAL (EIA/RIMA) DO EMPREENDIMENTO "UNIDADE DE RECEBIMENTO E ESTOCAGEM DE ÁCIDO SULFÚRICO".

O terminal arrendado é destinado à movimentação, armazenagem e distribuição de granéis líquidos, inclusive ácido sulfúrico, que serve de matéria prima para a fabricação de fertilizantes.

O terminal conta com uma área com 7.932 m<sup>2</sup>. A previsão é que sejam investidos no período de concessão R\$ 12,7 milhões em instalações e equipamentos.

## REGIÃO NORDESTE

# Receita leiloa carros dos anos 50, 60 e 70 deixados no Porto de Cabedelo

Governo decretou perdimento aduaneiro dos veículos por considerar que o importador descumpriu etapas do desembaraço

VANESSA PIMENTEL  
vanessa@portalbenews.com.br

Dez carros norte-americanos produzidos entre as décadas de 1960 e 1980 serão leiloados na próxima quarta-feira (28), em um leilão eletrônico realizado pela Receita Federal da 4ª Região Fiscal, que engloba os estados de Alagoas, Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte.

Os veículos estão em perdimento aduaneiro no Porto de Cabedelo (PB), situação que ocorre quando o importador perde o direito à mercadoria por descumprir etapas do desembaraço aduaneiro.

A mercadoria faz parte de um dos 35 lotes que serão leiloados com produtos apreendidos em operações realizadas

em portos dessas regiões.

Em relação aos veículos antigos, o lote de número 26 conta com cinco modelos, dentre eles um Pontiac Grand Prix SJ 1977; um Mercury Monterey Cruiser 1959; dois Lincoln Continental Mark V série especial Diamond 1978; e um Lincoln Continental Mark V 1979. Os últimos quatro precisarão passar por restauração. O lance inicial para esse lote é de R\$ 10 mil.

Já o lote de número 27 é composto por um Dodge Charger 1974, Ford LTD XL 1969, Ford LTD conversível 1972, AMC Matador X 1974 e Lincoln Continental Mark III 1969. Todos precisam de restauração, exceto o AMC. Nesse lote do leilão, o valor de lance inicial é de R\$ 12 mil.

O comprador que arrematar o lote leva o conjunto com-



Divulgação/Receita Federal

Os veículos, em perdimento aduaneiro, serão leiloados na quarta-feira (28), mas as propostas devem ser apresentadas até amanhã (27)

estará disponível. Mais informações no site [www.receita.fazenda.gov.br](http://www.receita.fazenda.gov.br).

Além dos antigos, outros veículos estarão disponíveis no leilão, como vans e caminhões. Os lotes 12 a 16, 28, 29, 31 e 32 são compostos por caminhões multimarca, com lances mínimos que variam de R\$ 18 mil até R\$ 70 mil, a depender do modelo.

Já o lote 17 traz um microônibus da Renault, com lance mínimo de R\$ 15 mil; o lote 25 traz um barco a vela, com valor mínimo de R\$ 5 mil, e os lotes 30 e 35 oferecem um Hyundai Tucson 2012, com lance mínimo de R\$ 8 mil, e um VW Gol 2013, com lance mínimo de R\$ 14 mil.

pleto e deverá pagar a taxa de armazenamento do Porto de Cabedelo, no valor de R\$ 3.006,43 por cada carro, fechando um total de R\$ 15.032,15.

Os veículos estão em um armazém do complexo portuário e é possível agendar uma visita e examinar os veículos no local, entre 8h e 12h, até o dia 27, exclusivamente mediante

agendamento pelos e-mails [leilao.rf04.pe@rfb.gov.br](mailto:leilao.rf04.pe@rfb.gov.br) ou [marize.neri@rfb.gov.br](mailto:marize.neri@rfb.gov.br).

Para participar do leilão, os interessados têm até amanhã (27) para encaminhar as propostas. A segunda fase do leilão da Receita Federal, com a sessão de lances, acontecerá remotamente na quarta (28), a partir das 15h, mas às 14h a sala já

## VEM AÍ SUL EXPORT 2023

CURITIBA - PR

### TEMAS EM DESTAQUE:

- Acesso aquaviário aos portos da região Sul e o estágio da concessão do canal de navegação dos portos do Paraná
- Acessos terrestres aos portos da região Sul
- Boas práticas na gestão dos portos delegados para o desenvolvimento econômico da região
- Iniciativas dos operadores logísticos e portuários e demandas dos embarcadores de carga

Local: Bourbon Curitiba Hotel & Suites

Transmissão ao vivo e gratuita pelo Portal BE News

BE NEWS

Acesse o QR code para conferir a programação atualizada diariamente:

[forumbrasilexport.com.br](http://forumbrasilexport.com.br)



10 E 11 DE JULHO

**SUL  
EXPORT**  
FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA,  
INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

ENTREVISTA

**GUILHERME PENIN**

diretor de Assuntos Regulatórios da Rumo

# Porto seco de Anápolis deve viabilizar primeira operação de contêineres via Ferrovia Norte-Sul

FNS atenderá toda a cadeia do agro, mas também operações com contêineres e carga geral

Divulgação/Rumo Logística



VANESSA PIMENTEL (\*)  
vanessa@portalbenews.com.br

O Porto Seco de Anápolis, em Goiás, pode viabilizar a primeira operação de contêineres a ser feita pelos tramos central e sul da Ferrovia Norte-Sul (FNS), inaugurados no último dia 16, no Terminal Rodoferroviário da concessionária Rumo S.A., no município de Rio Verde (GO).

O trecho concluído fica entre Estrela D'Oeste (SP) e Porto Nacional (TO), tem 1,537 km, e era o último que faltava para que a FNS fosse concluída em seu traçado completo, que tem ao todo 2.257 quilômetros de

trilhos e liga São Paulo ao Maranhão, na cidade de Açailândia.

Para o diretor de Assuntos Regulatórios da Rumo, Guilherme Penin, "provavelmente", a primeira operação do trecho entregue da FNS será de contêiner, pela proximidade da ferrovia com o Porto Seco de Anápolis.

"O tramo atenderá não só toda a cadeia do agronegócio, mas também de carga geral. E temos perspectiva muito boa para contêiner, provavelmente a primeira operação será de contêiner pela proximidade com o Porto Seco de Anápolis, em Goiás. Tem um projeto também de contêineres, no Maranhão, em Davinópolis, em obras. Ou seja, são empreendimentos que precisavam apenas

da conexão com a ferrovia. Agora é só questão de operacionalizar", explica Penin.

A conclusão da FNS pode aumentar também a capacidade do escoamento de carga da região Centro-Oeste para o Porto de Santos (SP), já que ao chegar a Estrela D'Oeste (SP), os trilhos se conectam com a malha ferroviária paulista, que acessa o complexo portuário santista.

A ferrovia completa, aponta Penin, permitirá aos produtores do Norte do Goiás, Tocantins e Sul do Maranhão escolherem se as cargas serão destinadas ao Sudeste ou ao Nordeste, para o Porto do Itaquí.

"Para o produtor é uma questão de observar a competitividade, o custo e a eficiência

dos sistemas", diz o diretor.

Para ativar a ferrovia, a Rumo investiu R\$ 4 bilhões em obras de infraestrutura, terminais e material rodante.

Divididas em três tramos – sul, central e norte – a via é operada pela Rumo e pela VLI – responsável pelo trecho entre Açailândia (MA) e Porto Nacional (MA).

**NORTE SUL**

A Ferrovia Norte-Sul abrange quatro das cinco regiões do Brasil (Centro-Oeste, Norte, Sudeste e Nordeste) e demorou 36 anos para ser concluída. Ela foi projetada para se tornar a espinha dorsal do transporte ferroviário do Brasil, integrando de maneira estratégica municípios produtores da região

CONTINUAÇÃO DA MATÉRIA DA PÁGINA 5

**A CONCLUSÃO DA FNS PODE AUMENTAR TAMBÉM A CAPACIDADE DO ESCOAMENTO DE CARGA DA REGIÃO CENTRO-OESTE PARA O PORTO DE SANTOS (SP), JÁ QUE AO CHEGAR A ESTRELA D'OESTE (SP), OS TRILHOS SE CONECTAM COM A MALHA FERROVIÁRIA PAULISTA, QUE ACESSA O COMPLEXO PORTUÁRIO**

Centro-Oeste a cidades com acesso ao mar, como Santos, litoral de São Paulo, e Itaqui, na costa do Maranhão.

A conclusão da ferrovia permite, por exemplo, que Goiás, Mato Grosso e Minas Gerais, três estados com forte produção de commodities, como soja, milho e algodão, exportem seus produtos pelos portos de Santos ou do Itaqui.

A inauguração oficial, no último dia 16, em Rio Verde, esperava a presença do presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva, que não pôde

O trecho concluído fica entre Estrela D'Oeste (SP) e Porto Nacional (TO), tem 1,537 km

comparecer devido às condições climáticas que não permitiram que o avião presidencial levantasse voo da Base Aérea de Brasília. A diretoria da Rumo decidiu, então, adiar a inauguração e prometeu nova data para a cerimônia.

Confira mais detalhes sobre a FNS em entrevista com o diretor de Assuntos Regulatórios da Rumo, Guilherme Penin.

**Mesmo sem a inauguração oficial do último trecho que faltava para a conclusão da Norte-Sul, ele já começa a operar?**

Sim, a ferrovia está pronta, com os 1.537 quilômetros entregues. AANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) já recebeu todos os relatórios de comissionamento e a fase de testes vai até julho, quando a ANTT deve liberar para o tráfego comercial. No sentido Rio Verde e São Paulo ela já opera, agora passa a estar operacional também de Rio Verde sentido Porto Nacional, que era o trecho que faltava.

**A conclusão desse trecho pode impactar no aumento da capacidade de escoamento de carga para o Porto de Santos?**

Com certeza. No ano passado, fizemos 7 milhões de toneladas pela ferrovia operando apenas até Rio Verde. Agora, integrados à malha nacional, à malha paulista, que faz o acesso ao Porto de Santos, iniciamos as discussões com os produtores locais, não só de grãos, mas também projetos de combustíveis, fertilizantes, mineração, diversos tipos de carga, e contêiner.



**COM ESSA INAUGURAÇÃO, SE VOCÊ PENSAR QUE ELA VAI POTENCIALIZAR NOVOS TERMINAIS NO CENTRO E NORTE DE GOIÁS E EM TODO O TOCANTINS, CERTAMENTE TEM UM POTENCIAL MUITO GRANDE DE ABSORVER NOVAS CARGAS POR FERROVIA”.**

**GUILHERME PENIN**  
diretor de Assuntos Regulatórios da Rumo

**E qual a estimativa para a capacidade de carga?**

Ainda é difícil estimar qual será a capacidade de carga, mas sem dúvida aumenta e muito. Agora, o quanto disso vai ser captado pela ferrovia depende muito do mercado local, de quanto os produtores locais vão querer acessar a ferrovia. Mas a ferrovia é sim um agente indutor do aumento da produção regional e existem diversas estruturas próximas à ferrovia

que podem rapidamente começar a operar por ela. Nós inauguramos dois terminais em 2021, o primeiro no Sul de Goiás, em São Simão, e o segundo em Rio Verde. Esses dois terminais fizeram no ano passado 7 milhões de toneladas. Com essa inauguração, se você pensar que ela vai potencializar novos terminais no centro e norte de Goiás e em todo o Tocantins, certamente tem um potencial muito grande de absorver novas cargas por ferrovia.

**Existem projetos em discussão para atrair movimentação?**

Sim, temos vários projetos em discussão com parceiros do estado de Goiás e Tocantins para o desenvolvimento de novos projetos logísticos nessas regiões. Uma, que já é realidade concreta desde o ano passado, é o fertilizante. Os trens que saem de Rio Verde, descem para Santos com soja, milho, farelo de soja, e voltam carregados com fertilizantes importados que entram pelo Porto de Santos. Chegando em Rio Verde, O fertilizante vai para uma fábrica aqui perto (Rio Verde) e é distribuído aos produtores de Goiás. Outra atividade é a movimentação de combustível. Aqui na entrada do terminal (da Rumo, em Rio Verde), existe uma obra de um terminal de combustível que vai fazer as duas vias também. O combustível vem da refinaria de Paulínia pela Norte Sul, descarrega na tancagem que está em obra neste momento, para posterior distribuição em Goiás, e na volta, leva etanol de milho e cana para a refinaria.

## ENTREVISTA

Então teremos fluxo de líquidos nos dois sentidos – uma realidade que vai se concretizar tão logo essa obra de terminal seja concluída, prevista para o ano que vem.

**A Ferrovia Norte Sul é capaz de se conectar também com a região Sul do país?**

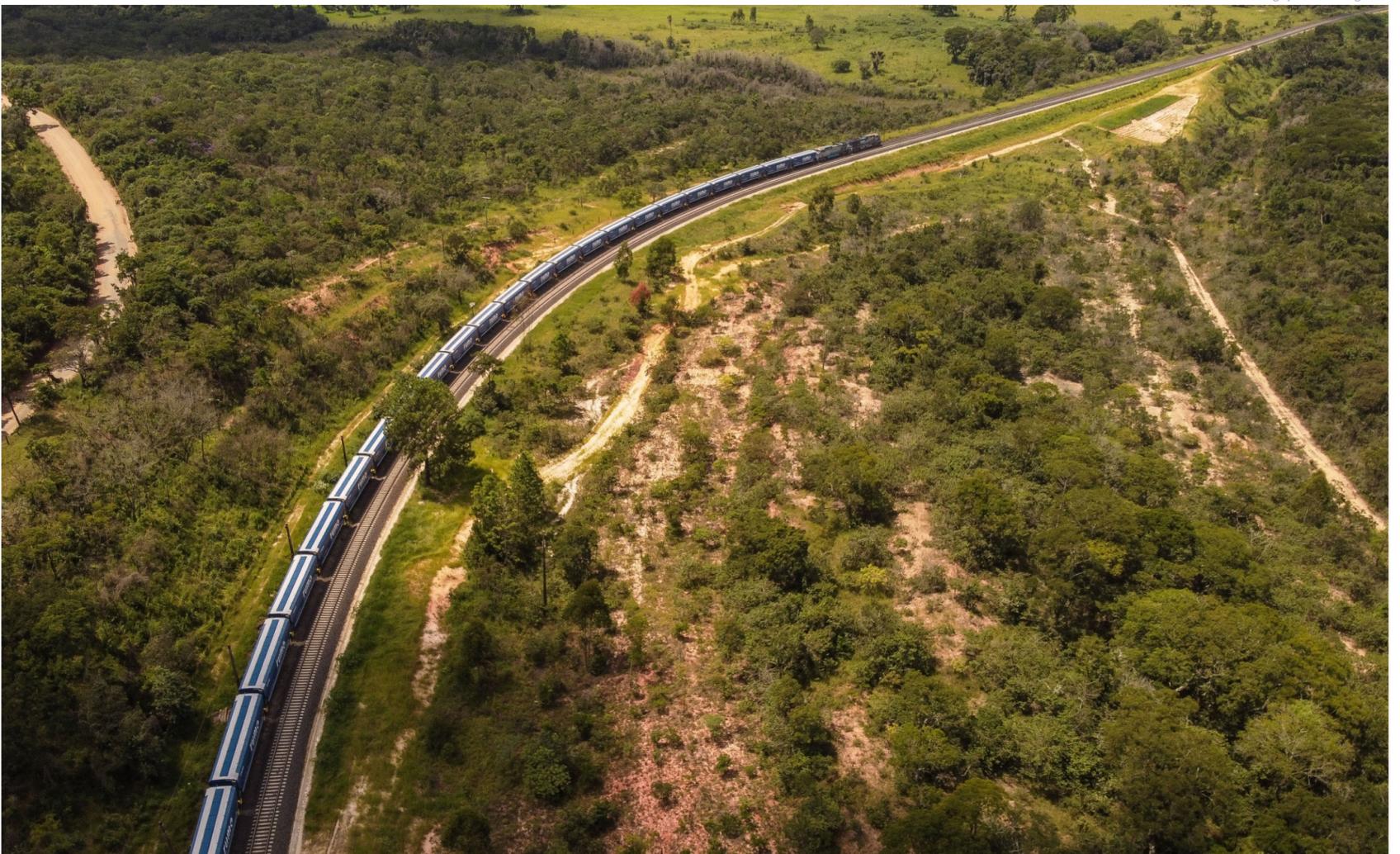
Toda a ferrovia no Sul do Brasil é em bitola de 1 metro, diferente dessa de 1m e 60. Existe uma conexão, mas ela não é operacional porque teria que fazer um transbordo na malha paulista, na região de Campinas, para um trem de bitola de 1 metro que acesse à malha Sul. Em tese seria possível nestes moldes.

**É correto dizer que a conclusão da FNS facilita aos produtores do Centro-Oeste o acesso ao Porto do Itaqui, no Maranhão?**

Já existe a operação para o Itaqui na Norte Sul lá em cima, no Maranhão, operada pela VLI. Para que a Rumo levasse cargas daqui (GO) até o Itaqui, teria que pedir direito de passagem. A beleza dessa integração ferroviária que está sendo feita hoje é que a região do meio ao norte de Goiás, todo o Tocantins e o Sul do Maranhão agora têm duas opções de escoamento: tanto pode descer para Santos como pode subir para o Itaqui. É questão de competitividade, custo e eficácia dos sistemas.

*(\*) A repórter Vanessa Pimentel viajou a Rio Verde (GO) a convite da Rumo Logística*

Divulgação/Rumo Logística



## REGIÃO SUDESTE

# Aeroporto de Guarujá: autoridades esperam primeiros voos até o 1º trimestre de 2024

Edital será lançado na próxima sexta (30) e prevê investimento de R\$ 21 milhões

Divulgação/Prefeitura do Guarujá

CÁSSIO LYRA  
cassio@portalbenews.com.br

Após a confirmação do lançamento do edital das obras de infraestrutura do Aeroporto Civil Metropolitano de Guarujá, marcado para a próxima sexta-feira (30 de junho), a Prefeitura afirmou que espera receber os primeiros voos no terminal, no máximo, no primeiro trimestre do ano que vem. Essa é uma expectativa também do Governo Federal.

A cerimônia de assinatura do edital está marcada para sexta-feira, às 10h30, no auditório da Base Aérea, em Vicente de Carvalho. A solenidade integra a programação de comemorações do aniversário de 89 anos de emancipação político-administrativa da Cidade.

No mesmo dia, após o lançamento do edital, está programada uma vistoria técnica em torno do futuro aeródromo. Espera-se a presença do ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, e de autoridades regionais e estaduais.



O terminal conta com uma área com 7.932 m². A previsão é que sejam investidos no período de concessão R\$ 12,7 milhões em instalações e equipamentos.

O início das atividades do Aeroporto de Guarujá é aguardado há muito tempo entre a população do município e de toda a região da Baixada Santista. A Prefeitura aposta que o novo terminal será um grande vetor de desenvolvimento e promoverá um importante e positivo impacto na região.

Ao BE News, o secretário de Desenvolvimento Econômico e Portuário de Guarujá, Adal-

berto Ferreira, destacou o foco do atual Governo em priorizar a aviação regional. "Há muito tempo não tínhamos tantas notícias sobre aeroportos, principalmente aqueles onde a aviação regional opera de maneira preponderante. Isso é resultado de um olhar diferente. Estas ações permitirão a viabilização do barateamento das passagens e, assim, muito mais pessoas se utilizem deste mo-

dal", analisou.

## Primeiro edital

As obras de infraestrutura consistem no reforço estrutural dos pavimentos da pista de pouso e decolagem e pista de taxiamento, além de regularização das faixas de pista e áreas de segurança, drenagem, cerca operacional, barreiras de proteção de fauna, via de serviço e

sinalização horizontal, entre outras.

O edital em questão foi reestruturado e as obras estão avaliadas em R\$21.331.986,82, a serem custeadas com verbas federais, sendo que R\$8.140.004,09 dependem de um termo de aditamento a ser providenciado pelo Ministério de Portos e Aeroportos.

Em um segundo momento, a administração municipal lançará um edital separado para as obras do terminal de passageiros, cujo processo, neste momento, encontra-se em revisão de planilha orçamentária pela Infraero, empresa contratada pela Prefeitura para o assessoramento técnico. Após isso, será submetido à análise da Secretaria Nacional de Aviação Civil.

«A totalidade das obras previstas para esta primeira fase está com prazo estimado em seis meses. Portanto, é possível que os primeiros voos ocorram ainda no final deste ano ou no máximo no primeiro trimestre de 2024. A meta é da administração municipal e do Ministério», disse a Prefeitura, em nota.

## Ministério habilita Porto do Açu para receber incentivos fiscais

Estão previstos mais de R\$ 360 milhões em investimentos no terminal privado

Divulgação

CÁSSIO LYRA  
cassio@portalbenews.com.br

O Ministério de Portos e Aeroportos habilitou o Porto do Açu, em São João da Barra, no Rio de Janeiro, no Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura (Reidi). O benefício será destinado a um projeto de expansão de instalações no complexo marítimo. A portaria foi assinada pelo ministro Márcio França e publicada na edi-



O novo Terminal de Uso Privativo (TUP) ocupará uma área de 156 mil metros quadrados

ção do Diário Oficial da última terça-feira (20).

De acordo com o Ministério de Portos, serão mais de R\$360 milhões em investimentos em-

pregados na construção e exploração de instalações portuárias na modalidade de Terminal de Uso Privativo (TUP), com área total de 156 mil

metros quadrados. Estão previstas obras marítimas, de cais e píer, além de edificações administrativas, subestação elétrica, área de armazenagem, galpões

## Reidi

Instituído em 2007, o Reidi é um incentivo fiscal que suspende, por cinco anos, a incidência de PIS (Programação Integração Social) e COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) sobre bens ou serviços destinados à implantação de obras de infraestrutura nos setores de transportes, portos, energia, saneamento básico e irrigação.

A edição desta semana da coluna BE Job traz vagas abertas por empresas dos mais variados setores de comércio exterior, fabricantes de celulose e hidrovias, além de distribuidora de commodities. Na Região Sudeste, o Grupo Bravante contrata profissionais de ensino médio para a função de auxiliar de operações. No Sul, a Aliança seleciona candidatos para o cargo de assistente de atendimento. E na Região Norte, a Hidrovias do Brasil tem vagas para 2º Oficial de Náutica. Confira outras oportunidades em todo o Brasil a seguir.

## REGIÃO SUDESTE

### ▶ Ensino Médio

#### AUXILIAR DE OPERAÇÕES | ÁREA: PRONTIDÃO - ST

**Empresa:** Grupo Bravante  
**Cidade:** Guarujá (SP)  
**Período:** Tempo integral  
**Atividade:** Operar equipamentos de contenção no atendimento de emergência no combate ao derrame de óleo no meio ambiente, atuar no conjunto de ações para o atendimento de emergências, selecionando, carregando e transportando equipamentos através de veículos, embarcações e participar de treinamentos nas áreas de segurança do trabalho, saúde e meio ambiente.  
**Requisitos:** Carteira de Habilitação categ. B e noções de manutenção.

**Inscrições:**  
<https://encr.pw/D9W3C>

### ▶ Ensino Superior ou Tecnólogo (cursando)

#### PROGRAMA DE ESTÁGIO EM TECNOLOGIA

**Empresa:** Santos Brasil  
**Cidade:** Santos (SP)  
**Período:** Meio período  
**Atividade:** Participar de todo o processo seletivo começando pela inscrição até 04/07/2023.  
**Requisitos:** Interesse na área de infraestrutura e automação. Necessário ter disponibilidade para estagiar presencialmente na região da Baixada Santista (SP) e, na área de Sistemas, 100% home office.  
**Inscrições:**  
<https://encr.pw/QvCPN>

### ▶ Ensino Superior

# Empresas de infraestrutura, transportes e portuárias têm vagas abertas

#### ANALISTA ADM VENDAS JÚNIOR

**Empresa:** Cargill  
**Cidade:** São Paulo, (SP)  
**Período:** Tempo Integral  
**Atividade:** Realizar tarefas administrativas ou clerical complexo em apoio a projetos e compromissos de melhoria que exija uma compreensão básica das práticas e procedimentos de atendimento ao cliente. Participar da execução de estratégias de atendimento ao cliente. Informar os clientes sobre o status do pedido, faturas e outras informações padrão necessárias para concluir a venda.

**Requisitos:** Experiência de atendimento ao cliente, conhecimento do pacote office (word, excel, power point) e habilidades de comunicação verbal e escrita.  
**Inscrições:**  
<https://encr.pw/4sa8x>

## REGIÃO SNORDESTE

### ▶ Ensino Médio

#### OPERADOR | ÁREA: OPERAÇÕES - AMBIENTAL

**Empresa:** Grupo Bravante  
**Cidade:** Ipojuca (PE)  
**Período:** Tempo integral  
**Atividade:** Operar equipamentos de contenção no atendimento de emergência no combate ao derrame de óleo no meio ambiente, atuar como agente multiplicador especializado no treinamento, liderança de agentes ambientais não habilitados no atendimento das emergências e atuar no conjunto de ações para o atendimento de emergências, selecionando, carregando e transportando equipamentos através de veículos e embarcações.

**Requisitos:** Curso de Bombeiro Civil, CNH - B e NR-20.  
**Inscrições:**  
<https://encr.pw/A5y0D>

### ▶ Ensino Médio

#### ASSISTENTE ADMINISTRATIVO (PcD)

**Empresa:** Vale  
**Cidade:** Ouro Preto (MA)  
**Período:** Tempo integral  
**Atividade:** Atender clientes e fornecedores, organizar processos e fomentar iniciativas de gestão, manter a organização geral do ambiente de trabalho e fazer pesquisas e

fornecer informações, preparar apresentações, documentos, planilhas e relatórios em geral.  
**Requisitos:** Habilidades de comunicação, atendimento ao público, gerenciamento de documentos, realização de controles internos, suporte ao setor de gestão integrada entre outras atividades. Conhecimento em Power BI e Excel avançado é um diferencial. Conhecimento em SAP.

**Inscrições:**  
<https://encr.pw/2AN4V>

## REGIÃO SUL

### ▶ Ensino Médio

#### OPERADOR | ÁREA: AMBIENTAL

**Empresa:** Grupo Bravante  
**Cidade:** Imbé (RS)  
**Período:** Tempo integral  
**Atividade:** Atuação nas atividades operacionais terrestres e marítimas de combate a vazamento de petróleo e seus derivados. Condução e operação de equipamentos de movimentação de carga, embarcações, veículos leves e pesados existentes no CDA/BAV/PAV. Movimentação de cargas para mobilização e/ou desmobilização de Atendimentos, exercícios simulados, treinamentos e atividades do CDA;  
**Requisitos:** Experiência comprovada de 01 (um) ano na área de combate à emergência ambiental por vazamento de petróleo e seus derivados. Habilitação legal e técnica para conduzir e operar os equipamentos de sua atribuição, terrestres e marítimos (CIR e CNH D).  
**Inscrições:**  
<https://encr.pw/ZB0Dg>

### ▶ Ensino Superior

#### ASSISTENTE DE ATENDIMENTO

**Empresa:** Aliança  
**Cidade:** Itajaí, (SC)  
**Período:** Tempo integral  
**Atividade:** Emitir bookings, agendamentos utilizando o sistema interno (E-Cargo) e também os trâmites em outro sistema interno (Globe). Manter a sinergia entre os departamentos envolvidos no processo, clientes e terminais, visando efetivo andamento das operações e cumprimento dos deadlines de carga e

documental dos navios. Realizar chamada de carga e atendimento aos serviços customizados dos clientes.  
**Requisitos:** Conhecimento do MS Office, Inglês intermediário e comunicação assertiva tanto escrita como oral.  
**Inscrições:**  
<https://encr.pw/rcw22>

## REGIÃO CENTRO-OESTE

### ▶ Ensino Superior

#### DIRETORIA FLORESTAL | ANALISTA

**COMPETITIVIDADE FRL**  
(Vaga também para PcD)  
**Empresa:** Eldorado Brasil Celulose S.A  
**Cidade:** Três Lagoas (MS)  
**Período:** Tempo integral  
**Atividade:** Estabelecer as rotinas de avaliação da qualidade das tecnologias e dos sistemas de monitoramentos operacionais a cada novo sistema implantados no IRIS e nas áreas de resultado da Diretoria Florestal. Estar atento às novidades do mercado em termos de tecnologia, procurando sempre se manter a par dos desenvolvimentos tecnológicos e dos impactos que eles podem causar nos processos funcionais da empresa. Gerir treinamentos de uso das tecnologias de sensoramento e telemetria, com intuito de tratar casos omissos e ou não conformidades em linha com resultados encontrados nas auditorias.  
**Requisitos:** Conhecimento em qualidade nas atividades de Silvicultura, Colheita, Estradas ou Carregamento; Excel e Power BI intermediário; Expertise com indicadores.  
**Inscrições:**  
<https://11nq.com/INEpU>

#### COORDENADOR MANUTENÇÃO MECÂNICA

**Empresa:** Eldorado Brasil Celulose S.A  
**Cidade:** Três Lagoas (MS)  
**Período:** Tempo integral  
**Atividade:** Gestão da manutenção própria nas máquinas, implementos de Silvicultura da Eldorado garantindo orçamento, controle das atividades de manutenção preditiva, preventiva e corretiva dos equipamentos utilizados na Gerência de Gestão de Ativos,

visando assegurar a disponibilidade mecânica compatível com as necessidades operacionais e custos previstos em orçamento.  
**Requisitos:** Pós-Graduação ou MBA Concluído, experiência com gestão da manutenção de máquinas, implementos Silvicultura e Habilidade com Kpis e orçamentos e Excel intermediário.  
**Inscrições:**  
<https://11nq.com/5YTIE>

## REGIÃO NORTE

### ▶ Ensino Médio

#### 2º OFICIAL DE NÁUTICA

**Empresa:** Hidrovias do Brasil  
**Cidade:** Barcelona (PA)  
**Período:** Tempo integral  
**Atividade:** Integrar o Quarto de Navegação de bordo, conhecer e aplicar normas e procedimentos de SSMA e substituir o Oficial de Náutica do Quarto de Navegação e o Imediato (se for o mais antigo que a ele se segue) em todos os seus impedimentos legais;  
**Requisitos:** TBS - Treinamento Básico de Segurança, ECIA - Especial Avançado de combate a incêndio e EESS - Especial de embarcações de sobrevivência e salvamento/revalidação do ESPM.  
**Inscrições:**  
<https://11nq.com/wX3H3>

### ▶ Ensino Superior

#### SUPERVISOR(A) DE SEGURANÇA PATRIMONIAL

**Empresa:** Hidrovias do Brasil  
**Cidade:** Barcelona, (PA)  
**Período:** Tempo integral  
**Atividade:** Assegurar a implantação e cumprimento dos procedimentos de segurança patrimonial, analisar e elaborar relatório de não-conformidades, providenciando medidas de resolução se/ e quando necessário. Gerir o cumprimento dos requisitos legais, regulatórios e normas aplicáveis em Security para a instalação portuária e terminais do corredor Norte.  
**Requisitos:** Graduação em: Gestão de Segurança, Administração, Direito, Engenharia ou áreas afins e possuir o curso de Supervisor de Segurança Portuário (SSP).  
**Inscrições:**  
<https://encr.pw/y18TW>

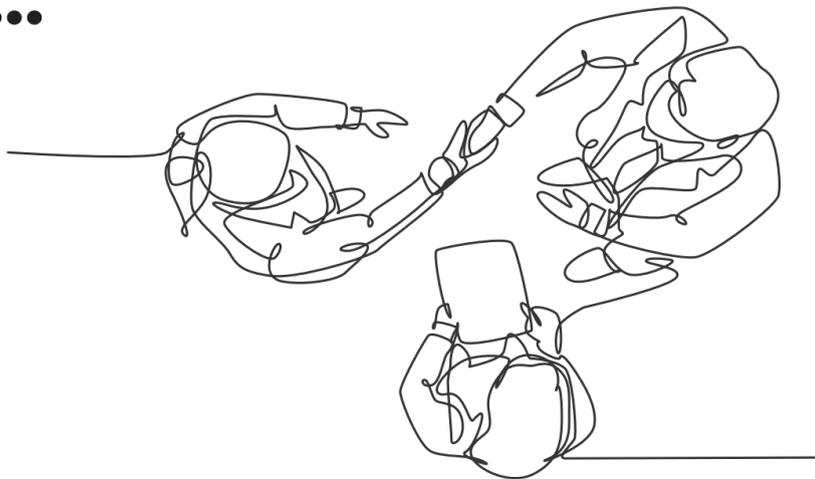


## HUDSON CARVALHO

Consultor em Gestão de Pessoas e Estratégia Empresarial,  
diretor executivo da Elabore Online – Resultados Através das Pessoas  
[opinio@portalbenews.com.br](mailto:opinio@portalbenews.com.br)

### ► ESTRATÉGIA

# Negócios sustentáveis, projetos ESG... mudam algo no mundo do trabalho?



“Um homem sempre tem duas razões para fazer qualquer coisa: uma boa razão e a verdadeira razão.”

J. P. Morgan, banqueiro e industrial, cujas ações dominaram o mundo dos negócios de seu tempo.

Nunca se discutiu tanto os aspectos de sustentabilidade que obrigatoriamente devem acompanhar cada projeto em andamento nas empresas da atualidade. Pelo desejo genuíno de tornar o planeta mais adequado ao que as pessoas necessitam e anseiam, ou pela imposição dos mercados em que atuam.

A razão não importa. O fato é que o tema está presente no dia a dia dos negócios, abrigado pelo que se convencionou chamar de ESG, sigla em inglês para Environmental, Social e Governance, ou, em bom português, Meio Ambiente, Preocupação com o Social e Governança Corporativa (essa, talvez não tão conhecida como as duas primeiras, trata das regras adotadas por uma empresa visando atender a legislação e as boas práticas de gestão, baseadas em preceitos éticos).

Mas, vamos voltar à pergunta inicial: O que o desenvolvimento sustentável tem a ver com o dia a dia do trabalho? Mais ainda: os portos brasileiros já estão adotando essas práticas?

Sim e muito rápido. Ampliação das ferrovias, multimodalidade, H2V – o hidrogênio verde, ampliação da matriz energética nunca estiveram tão presentes, como se tem discutido nas edições regionais do Brasil Export.

Estima-se que, até 2025, os projetos ESG estejam presentes em cerca de um terço do mercado internacional, neles incluídos os portos. Explico usando não as minhas, mas as palavras do diretor-geral da Antaq (Agência Nacional de Transportes Aquaviários), Eduardo Nery, quando afirma que adotar o ESG não é só uma questão ideológica, mas de sobrevivência para as empresas. Acrescenta que o mundo corporativo e os fundos de investimento não querem associar seus recursos a empresas que não tenham comprometimento com regras de inclusão social, causas ambientais e de compliance (“sinônimo” de governança).

Traduzindo para o nosso dia a dia: as empresas portuárias e marítimas deverão trabalhar na redução do uso de energia, trocando equipamentos movidos a combustíveis com base em carbono, pelos que utilizam eletricidade, por exemplo; na

racionalização do uso de recursos (água mais do que tudo); no cuidado às necessidades dos colaboradores e das populações do entorno de suas unidades; e montar um sistema de gerenciamento que garanta que tudo isso funcione.

Na prática, deverão ser criados postos de trabalho nas áreas de manutenção com foco na transformação de equipamentos movidos por motores elétricos, etanol e H2V (inclusive navios inteiros), etc.

As oportunidades para os profissionais que se especializarem em regeneração e conservação de energia vão se estender também para áreas como Compras e Suprimentos, onde devem ser abertas posições para profissionais capazes de negociar nesses mercados.

A Área de Meio Ambiente deverá crescer em tamanho e importância. Porém, é preciso ficar atento. Esses postos de trabalho fugirão do clássico perfil de gestor de programas ambientais, para incluir um olhar que associe o “ambiental” às estratégias do negócio e como cada uma das ações é percebida pelos stakeholders.

Os profissionais de Recursos Humanos, Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional – além das atividades operacionais da gestão de pessoas – trabalharão fortemente para criar e manter o ambiente de trabalho não tóxico e um aprendizado contínuo que resultem em retenção de pessoal. Caso contrário, o investimento feito nas pessoas se perderá. Mais do que tudo, deverão adquirir competências que os tornem capazes de dar suporte às lideranças no cuidado com a saúde emocional das equipes.

Profissionais das áreas de Comunicação, Marketing e Institucional vão precisar redobrar cuidados com a imagem de suas corporações e como ela é percebida pela comunidade. Portos têm intensa e complexa relação com as cidades onde estão instalados. Podemos esperar que esse relacionamento se intensifique em termos qualitativos e quantitativos.

Sem a pretensão de esgotar as possibilidades nas demais áreas das empresas, pois elas são imensas, a Direção, a Alta Gestão e os conselhos precisarão estender seu olhar para além dos resultados financeiros e operacionais.

Muda o mundo, muda mais ainda o mundo do trabalho. Se queremos permanecer nele, precisamos estar atentos.

ATÉ 2025, OS PROJETOS ESG ESTEJAM PRESENTES EM CERCA DE UM TERÇO DO MERCADO INTERNACIONAL, NELES INCLUÍDOS OS PORTOS. EXPLICO USANDO NÃO AS MINHAS, MAS AS PALAVRAS DO DIRETOR-GERAL DA ANTAQ, EDUARDO NERY, QUANDO AFIRMA QUE ADOTAR O ESG NÃO É SÓ UMA QUESTÃO IDEOLÓGICA, MAS DE SOBREVIVÊNCIA PARA AS EMPRESAS. ACRESCENTA QUE O MUNDO CORPORATIVO E OS FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO QUEREM ASSOCIAR SEUS RECURSOS A EMPRESAS QUE NÃO TENHAM COMPROMETIMENTO COM REGRAS DE INCLUSÃO SOCIAL, CAUSAS AMBIENTAIS E DE COMPLIANCE (“SINÔNIMO” DE GOVERNANÇA).

## OPINIÃO

**AUGUSTO CESAR BARRETO ROCHA**

Doutor em Engenharia de Transportes, professor associado da Universidade Federal do Amazonas e diretor adjunto da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas  
[opinioao@portalbenews.com.br](mailto:opinioao@portalbenews.com.br)

► INFRAESTRUTURA

## A Amazônia das Consultorias



A democracia, liderada pela competência e voltada para o povo, parece o ícone que inspira o Brasil e outros 71 países, de acordo com índice comparativo da The Economist, publicado neste ano, que inclui as democracias completas ou falhas, em um total de 167 países estudados, que agregam as demais formas autoritárias ou híbridas. Entretanto, este “bom” certamente não é para todos. Falsos profetas, hipócritas ou fariseus (conforme a linguagem preferida pela imagem mental do leitor) costumam atrapalhar a construção do presente e entregar um futuro que parecia brilhante, mas nem era tanto assim. Há neste mundo um grande capitalismo de compadrio, tipicamente fora dos holofotes.

A facilidade e os caminhos mais curtos parecem melhores, mas dificilmente é por eles que se constrói o progresso. Há alertas em textos sagrados sobre a “porta estreita” ou nos resultados de testes psicológicos, como o “teste do marshmallow” (de Walter Mischel), que indicam que retardar um benefício, com pequenos esforços no presente, levam a uma prosperidade muito maior no futuro. Assim, as massas se movem entre o baixo esforço e um futuro que nunca chega.

Mariana Mazzucato e outros autores têm alertado sobre a importância dos governos e da regulação pública na construção de um mundo melhor, com base em fortes evidências. Seu último livro, com Rosie Collington, “The Big Con: How the Consulting Industry Weakens Our Businesses, Infantilizes Our Governments and Warps Our Economies” (“O grande contra: como a indústria de consultoria enfraquece nossos negócios, infantiliza nossos governos e distorce nossas economias”), lançado em março, pela Penguin e ainda sem tradução, faz um contundente alerta sobre como temos infantilizado as análises com superficialidade e interesses não confessáveis também nos círculos governamentais democráticos – o título em si já diz bastante.

Noutro aspecto correlato, a grande imprensa, que produzia reflexões mais densas, está cada vez mais rendida e afastada do seu papel do passado, em troca de mais mídia, mais cliques fáceis e o agrado das mentes frágeis ou cansadas, que buscam apenas heróis e vilões, como se o mundo fosse assim simples. As reflexões mais densas saíram da “grande mídia”. Uma frase que me chamou a atenção nesta semana foi do jornalista Luiz Nassif, que classificou o momento nacional como de “crise do mercado de opinião”.

Usar o alerta de Mazzucato e Collington será muito importante, para que compreendamos qual a causa que realmente queremos apoiar na construção de um mundo mais próspero e saudável, em especial na Amazônia, com menos bases em países imaginários, onde consultorias usam efeitos sem discussão das causas. As soluções não são fáceis. Queremos riqueza apenas para nós ou será permitido para todos, com a redução progressiva das desigualdades? O que é realmente a prosperidade na Amazônia em 50 anos? Um desmatamento como do Pará ou Rondônia ou uma preservação relativa, como no Amazonas? Ou um nada fazer como em alguns parques?

A Amazônia das consultorias está muito mais próxima da construção e da reconstrução do que a história relata, seja com os Maias ou com outros povos conquistados, seja pelas crateras em meio à mata destruída. As perdas históricas estão muito mais próximas da repetição do que os pequenos ganhos. Temos tido uma repetição de ações, a custo de uma exaustiva perseguição de marshmallows no presente. Não há saída simples para o progresso, pois o jeito fácil será tipicamente errado. Não há ganhos fáceis no contemporâneo, salvo ao custo de destruição do outro ou do meio ambiente. Precisamos mudar as escolhas, para que paremos de retardar o progresso ou destruir o futuro. As buscas precisam ser mais amplas.

A AMAZÔNIA DAS CONSULTORIAS ESTÁ MUITO MAIS PRÓXIMA DA CONSTRUÇÃO E DA RECONSTRUÇÃO DO QUE A HISTÓRIA RELATA, SEJA COM OS MAIAS OU COM OUTROS POVOS CONQUISTADOS, SEJA PELAS CRATERAS EM MEIO À MATA DESTRUÍDA.